

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES
(Organizadores)

VOL X



EDITORA
ARTEMIS
2023

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL X



EDITORA
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Maria Amélia Marques
Imagem da Capa	ciempies
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. X / Organizadores Jorge Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-98-9

DOI 10.37572/EdArt_301023989

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins.
II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O décimo volume da coleção segue a lógica dos livros anteriores. Procura apresentar ao leitor uma coletânea de artigos sobre problemáticas que são transversais ao campo das ciências sociais aplicadas.

Embora discutível, a metodologia seguida na organização destes dez volumes procurou privilegiar artigos que abordassem novas tendências e/ou problemáticas transversais relevantes, adotassem metodologias mais holísticas e/ou modelos de investigação aplicada, apresentassem estudos de caso e procurassem ser reflexivos. Nesse contexto, este volume está organizado em quatro grandes eixos – Comércio internacional, Saúde, Formação no ensino e Impactos das políticas públicas.

Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo que se segue, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Comércio internacional é composto por cinco artigos, onde se realçam os padrões como normas de uso generalizado em determinadas actividades produtivas que pretendem facilitar o comércio internacional, garantindo uniformidade de características aos produtos que delas resultam. Para tal, as organizações intervenientes devem cultivar um clima organizacional de abertura ao exterior, procurando uma maior eficiência no seu processo de produção. A criação de marca própria, por outro lado, poderá proporcionar uma alavancagem nas suas receitas ou ser mesmo um atractor para organizações prestadoras de serviços.

O eixo Saúde é composto por seis artigos. Os cuidados de saúde devem ser diferenciados em função das necessidades do público-alvo, devendo evitar-se uma sobrecarga de trabalho do voluntarismo dos cuidadores informais. A informação sobre os benefícios das plantas medicinais é transmitida entre gerações, no seu contexto comunitário, embora nem toda a medicina tradicional seja aplicável à saúde mental. Contudo, esta é afetada negativamente pelo isolamento social do idoso. Os delitos contra a saúde pública, nomeadamente o uso de estupefacientes e psicotrópicos, é alvo de punição criminal.

O eixo Formação no ensino, num total de sete artigos, começa por distinguir a ciência da pseudo-ciência, e enfatiza o fato de haver cada vez mais mulheres a participarem na conceção e criação de conhecimento. Esta capacidade acrescida de criar conhecimento é crucial para a formação de docentes inclusivos que sejam facilitadores do proceso de construção e partilha responsável do mesmo, devendo

para isso usadas estratégias pedagógicas assentes em tecnologias de informação e comunicação. O consumo de álcool tem repercussões negativas quer na saúde quer no desempenho académico.

O eixo Impactos das políticas públicas é constituído por sete artigos que realçam os efeitos benéficos que se procuram obter com a promoção de políticas públicas, as quais pretendem alcançar níveis de eficiência e eficácia no reforço da prestação de serviços públicos de qualidade. Hoje, essa promoção recorre à combinação e interatividade de meios multimedia e da infografia, seja para a difusão de mensagens políticas, sensibilização às alterações climáticas, reinterpretação de eventos sociais ou análises financeiras.

Com a disponibilização do décimo livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal

Maria Amélia Marques, IPS/ESCE, Portugal

SUMÁRIO

COMÉRCIO INTERNACIONAL

CAPÍTULO 1..... 1

STANDARDS, QUALITY AND RISKS

Alcina de Sena Portugal Dias

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239891

CAPÍTULO 2..... 18

EVALUACIÓN DEL CLIMA ORGANIZACIONAL EN UNA EMPRESA MIELERA MEXICANA

Roger Manuel Patrón Cortés

Román Alberto Quijano García

Giselle Guillermo Chuc

Carlos Alberto Pérez Canul

Charlotte Monserrat Llanes Chiquini

Diana Concepción Mex Alvarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239892

CAPÍTULO 3..... 26

PROYECTO -APLICATIVO, FACTIBILIDAD SIEMBRA-COSECHA Y VENTA DEL FRIJOL POR LOS EJIDATARIOS UBICADOS EN EL MARGEN DERECHO DEL RIO SANTIAGO EN SANTIAGO IXCUINCLA NAYARIT

Ileana Margarita Simancas Altieri

Heriberta Ulloa Arteaga

María Asunción Gutiérrez Rodríguez

Iliana Josefina Velasco Aragón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239893

CAPÍTULO 4..... 36

ADIDAS –ABORDAGEM AO MODELO DE GESTÃO

Ana Pereira

Bruna Santos

Leonor Esteves

Patrícia Mendes

Adalmiro Pereira

Tânia Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239894

CAPÍTULO 5.....62

MARKETING DE CIDADES TURÍSTICAS: A IMAGEM MERCADOLÓGICA SÃO JOSÉ DE RIBAMAR COMO DESTINO TURÍSTICO DA ILHA DE SÃO LUÍS, NO ESTADO DO MARANHÃO (BRASIL)

Almilene de Oliveira do Vale

Fabio Abreu Santos

Rafael Aguiar do Vale

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239895

SAÚDE

CAPÍTULO 6.....77

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA COM AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: *SCOPING REVIEW*

Ana Margarida Andrade Costa França

Vera Filipa da Silva Bizarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239896

CAPÍTULO 7 93

A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA DEPENDENTE, EM CONTEXTO DE ECCI: CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DO CUIDADOR

Andreia Isabel Canas Simões dos Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239897

CAPÍTULO 8.....107

LOS SEMILLEROS DE PLANTAS MEDICINALES COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA SOCIAL PARA FOMENTAR Y PROMOVER LA DIVERSIDAD BIOCULTURAL

Bernardo Javier Tobar Quitiaquez

Claudia Patricia Chazatar Ceballos

Silene del Socorro Fuelantala Tarapues

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239898

CAPÍTULO 9.....123

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Marcela Isabel Canas Simões dos Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239899

CAPÍTULO 10.....143

PROTECCIÓN JURÍDICA DE SALUD DE NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES CON TEA

Fátima Elizabeth Villalba

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398910

CAPÍTULO 11.....153

INVESTIGACIÓN DE POLÍTICA CRIMINAL EN MATERIA DE DELITOS CONTRA LA SALUD RELACIONADOS CON ESTUPEFACIENTES Y PSICOTRÓPICOS

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Sergio Rafael Hernández

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398911

FORMAÇÃO NO ENSINO

CAPÍTULO 12.....193

LA CIENCIA Y LA PSEUDOCIENCIA: DILEMA

Elvia Ojeda-Landirez

Olmedo Secaira-Flores

Narcisa Castro-Chávez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398912

CAPÍTULO 13.....208

LAS MUJERES EN LA CIENCIA. ANÁLISIS CON PERSPECTIVA DE GÉNERO DE LA FUNCIÓN DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO (I+D) DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE A NIVEL CENTRAL

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398913

CAPÍTULO 14.....215

LA INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LA UNIDAD ACADÉMICA DE ODONTOLOGÍA DE LA UAZ

Jesús Rivas-Gutiérrez
Christian Starlight Franco-Trejo
José Ricardo Gómez-Bañuelos
Martha Patricia de la Rosa-Basurto
Luz Patricia Falcón-Reyes
Martha Patricia Delijorge-González
Georgina del Pilar Delijorge-González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398914

CAPÍTULO 15 227

PRÁCTICAS EDUCATIVAS DEL PROFESORADO EN LA FORMACIÓN INICIAL DE DOCENTES INCLUSIVOS

Marco Antonio Gamboa Robles
María Julieta Maldonado Figueroa
María Angélica Quiroz Leyva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398915

CAPÍTULO 16.....241

LA CONSTRUCCIÓN DE LA REPRESENTACIÓN SOCIAL DEL “BUEN DOCENTE” EN LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

Jesús Rivas Gutiérrez
María Dolores Carlos Sánchez
Nubia Maricela Chávez Lamas
María Elisa Escareño Espinosa
Elizabeth Aguirre Medina
Ana Karen González Álvarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398916

CAPÍTULO 17250

EL USO DE LAS TIC EN PROFESORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y LAS ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

Patricia Llanes Rodríguez
Blanca Valenzuela
María Fernanda Córdova López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398917

CAPÍTULO 18.....264

CONSUMO DE ALCOHOL EN UNA MUESTRA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PERUANOS

Jose Yvan Vargas Bourguet

Fidel Ernesto Crisanto Gómez

Alex Alonso Pinzón Chunga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398918

IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPÍTULO 19.....271

LOS RETOS Y OPORTUNIDADES DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA EN MÉXICO

María Eugenia Senties Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398919

CAPÍTULO 20.....279

DISEÑO DE UN SOFTWARE INTERACTIVO MULTIMEDIA RELACIONADO AL TEMA DE LOS MATERIALES CERÁMICOS

Ileri Aydee Sustaita Torres

Osbaldo Vite Chávez

Luis Humberto Mendoza Huizar

Eduardo García Sánchez

Francisco Javier Martínez Ruíz

José Manuel Cervantes Viramontes

Miguel Ángel García Sánchez

Ana Lourdes Aracely Borrego Elías

Verónica Torres Cosío

Luis Eduardo Bañuelos García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398920

CAPÍTULO 21.....294

INFOGRAFÍA COMO GÉNERO DEL PERIODISMO DIGITAL

Guadalupe Hortencia Mar Vázquez

María Teresa de Jesús Arroyo

Miguel Ángel Barragán Villarreal

José Orlando Reyna Fernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398921

CAPÍTULO 22305

A UTILIZAÇÃO DO TWITTER PELOS PARTIDOS POLÍTICOS PORTUGUESES EM CONTEXTO PRÉ-ELEITORAL: AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2019

Gonçalo Ginestal Albuquerque

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398922

CAPÍTULO 23317

DOS TRÓPICOS À TUNDRA: COMO O AQUECIMENTO GLOBAL ALTERA A DINÂMICA DA BIODIVERSIDADE

Reinaldo Dias

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398923

CAPÍTULO 24338

LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE 1968: DIVERGENCIAS DISCURSIVAS ENTRE EL ESTADO MEXICANO Y EL MOVIMIENTO ESTUDIANTIL, DESDE LA CULTURA Y LA IDENTIDAD

Juan Porras Pulido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398924

CAPÍTULO 25350

ANÁLISIS FINANCIERO COMO HERRAMIENTA PARA LA MEJORA DE LA COMPETITIVIDAD Y LA TOMA DE DECISIONES EN EMPRESAS ECUATORIANAS

Juan Carlos Muñoz Briones

María Beatriz García Saltos

Marjorie Katherine Crespo García

Aura Rosalía Zhigue Luna

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398925

SOBRE OS ORGANIZADORES367

ÍNDICE REMISSIVO368

CAPÍTULO 25

ANÁLISIS FINANCIERO COMO HERRAMIENTA PARA LA MEJORA DE LA COMPETITIVIDAD Y LA TOMA DE DECISIONES EN EMPRESAS ECUATORIANAS

Data de submissão: 08/09/2023

Data de aceite: 26/09/2023

MSc. Juan Carlos Muñoz Briones

Universidad Metropolitana sede Machala
Machala-Ecuador
<https://orcid.org/0000-0003-3379-4911>

Dra. María Beatriz García Saltos

Universidad Metropolitana sede Machala
Machala-Ecuador
<https://orcid.org/0000-0003-4015-0153>

Mgs. Marjorie Katherine Crespo García

Universidad Metropolitana sede Machala
Machala-Ecuador
<https://orcid.org/0000-0002-4260-1811>

Mgs. Aura Rosalía Zhigue Luna

Universidad Metropolitana sede Machala
Machala-Ecuador
<https://orcid.org/0000-0002-0517-1699>

RESUMEN: El presente ensayo tiene la finalidad de analizar como incide el análisis financiero en la toma de decisiones empresariales al momento de decidir por parte de la gerencia acceder a un crédito bancario para ampliar o expandir sus operaciones. La metodología utilizada se basa en una revisión sistemática

que examina los estudios publicados en el buscador Google Scholar. El propósito de la misma es identificar las investigaciones que han aplicado los criterios del tema objeto de estudio. Teniendo como principales resultados de este proceso, los siguientes: los autores indican que existen diferentes herramientas para analizar estados financieros, tales como: análisis por razones o indicadores financieros, análisis horizontal, análisis vertical, análisis Du pont, siendo de éstas la primera la más utilizada por las empresas ecuatorianas con un 84,5% de uso o aplicación y con ello pueden tomar sus decisiones administrativas y financieras, así mismo de acuerdo a la revisión el estado de situación financiera y el estado de resultados, son utilizados en el 100% de las empresas ecuatorianas que han sido analizadas. Finalmente se tiene como conclusiones principales: La empresa Gómez Centro Ferretero SAS, en comparación con las empresas reguladas por la Superintendencia de Compañías y analizadas en la revisión literaria no es menos eficiente, pero debe mejorar sus resultados de liquidez dado que no puede cumplir con sus obligaciones a corto plazo, así mismo debe hacer una correcta administración de los activos para que los mismos sean más productivos y mejoren aún los resultados de operación y rentabilidad, todo esto ayudara a la mejora de la competitividad.

PALABRAS CLAVE: Análisis. Estados Financieros. Incidencia. Toma de decisión.

FINANCIAL ANALYSIS: AS A TOOL TO IMPROVE COMPETITIVENESS AND DECISION-MAKING IN ECUADORIAN COMPANIES

ABSTRACT: The purpose of this essay is to analyze how financial analysis affects business decision-making when management decides to access a bank loan to expand or expand its operations. The methodology used is based on a systematic review that examines the studies published in the Google Scholar search engine. The purpose of it is to identify the investigations that have applied the criteria of the topic under study. Having as main results of this process, the following: the authors indicate that there are different tools to analyze financial statements, such as: analysis by reasons or financial indicators, horizontal analysis, vertical analysis, Dupont analysis, the first being the most used by Ecuadorian companies with 84.5% of use or application and with this they can make their administrative and financial decisions, likewise according to the review of the statement of financial position and the statement of results, they are used in 100% of the Ecuadorian companies that have been analyzed. Finally, the main conclusions are: The company Gómez Centro Ferretero SAS, in comparison with the companies regulated by the Superintendency of Companies and analyzed in the literary review, is no less efficient, but it must improve its liquidity results since it cannot comply with its short-term obligations, likewise must make a correct administration of the assets so that they are more productive and further improve the results of operation and profitability, all this will help to improve competitiveness.

KEYWORDS: Analysis. States. Financial. Advocacy. Decision making.

1 INTRODUCCIÓN

Según un estudio realizado por (Macias & Amén, 2022), tomando en cuenta el ranking de empresas emitido por (Superintendencia de Compañías, 2020) determinan que únicamente el 53% de los emprendimientos ecuatorianos aplican análisis a sus estados financieros como son: Balance general y Estado de Resultados.

Centrándose aquí el problema principal al no tener información financiera no pueden tomar una decisión oportuna y que beneficie a las empresas al momento de querer incursionar en nuevos proyectos y requieran adquirir un crédito o cualquier otro tipo de obligación financiera. En Ecuador no todas las empresas llevan a cabo análisis financiero de forma periódica por lo tanto no pueden hacer uso del mismo al momento de tomar decisiones de financiamiento.

Las organizaciones enfrentan constantemente desafíos que requieren que sus altos ejecutivos estén al tanto de su entorno interno y externo para tomar decisiones acertadas. Si una empresa desea expandirse, abrir una sucursal o emprender una nueva línea de negocio, la alta dirección debe evaluar si cuenta con los recursos financieros necesarios. En caso de no contar con ellos, deberá buscar financiamiento externo a través de préstamos bancarios, venta de acciones o emisión de bonos. No obstante,

cualquiera de estas opciones requerirá que la empresa presente un análisis de sus estados financieros para que los posibles financiadores estén informados sobre la situación actual de la empresa y puedan decidir si financiarla o no. Los inversionistas buscan reducir el riesgo y asegurarse de que su inversión pueda ser recuperada en un plazo determinado y además generarles una rentabilidad.

Generar efectivo es uno de los principales objetivos de una empresa, ya que la mayoría de sus actividades están orientadas a generar un flujo de efectivo adecuado. Esto les permite financiar su operación, invertir para impulsar el crecimiento, cumplir con sus obligaciones financieras y proporcionar a los dueños una rentabilidad satisfactoria. (Medina et al., 2023). En otras palabras, el análisis de los estados financieros de la empresa GOMEZ CENTRO FERRETERO SAS permite saber si la misma es solvente, competitiva en sus costos y si puede o no financiar sus nuevos proyectos.

2 DESARROLLO

2.1 SITUACIÓN PROBLEMÁTICA

Las empresas enfrentan una situación delicada día a día en la que sus altos directivos deben conocer el entorno interno y externo para poder realizar una correcta toma de decisiones. Si la empresa desea expandirse, crear una sucursal o iniciar una nueva línea de negocio, la alta gerencia debe analizar si cuenta con los recursos financieros para poder llevar a cabo aquello, en caso de contar necesitaría financiamiento externo que puede ser adquiriendo una obligación bancaria, vendiendo acciones o colocando obligaciones en circulación. Sin embargo, cualquier de esas opciones requiere que la empresa muestre un análisis financiero de sus balances para que las partes interesadas en financiar tengan conocimiento de la situación actual de la empresa y en base a ello decidir financiar o no, dado que los inversionistas buscan menor riesgos y que su dinero a invertir pueda ser recuperado en un tiempo determinado y además que le genere cierta rentabilidad. En Ecuador no todas las empresas llevan a cabo análisis financiero de forma periódica por lo tanto no pueden hacer uso del mismo al momento de tomar decisiones de financiamiento o de minimizar costos que ayuden a la mejora de la competitividad. Según un estudio realizado por (Macias & Amén, 2022), tomando en cuenta el ranking de empresas emitido por (Superintendencia de Compañías, 2020), determinan que únicamente el 53% de las empresas aplican ecuatorianas aplican análisis a sus estados financieros como son: Balance general y Estado de Resultados. Centrándose aquí el problema principal al no tener información financiera, no pueden tomar una decisión oportuna y que beneficie a las empresas al momento de querer incursionar en nuevos proyectos.

2.2 ESTADO DEL ARTE

2.2.1 Metodología (RSL)

En este ensayo se ha llevado a cabo una revisión sistemática que examina los estudios publicados en el buscador Google Scholar. El propósito de este trabajo es identificar las investigaciones que han aplicado el análisis financiero para la toma de decisiones empresariales.

Según (Petticrew & Roberts, 2008). El mapeo sistemático de la literatura es un proceso que consiste en identificar y recopilar todos los estudios pertinentes sobre un tema específico, así como en crear una representación visual de dicha información.

Se llevó a cabo la estrategia de búsqueda en Google Scholar, utilizando palabras clave que se alinean con los objetivos de este estudio. Se utilizaron dos métodos de búsqueda: automático y manual.

Se ejecutó una indagación automática utilizando la cadena de búsqueda indicada en la Tabla 1, seguida de una revisión manual donde se leyeron detenidamente todos los trabajos recuperados.

Tabla 1. Cadena de búsqueda definida para estudios de mapeo sistemática.

Cadena de búsqueda
Title-Abs-key = (“Análisis financiero” OR “Toma de decisiones” OR “Análisis y toma de decisiones empresariales”) and Type (“artículo” OR “tesis de grado” OR “tesis de maestría” OR “artículo científico”))

Fuente: (Guerra, 2022).

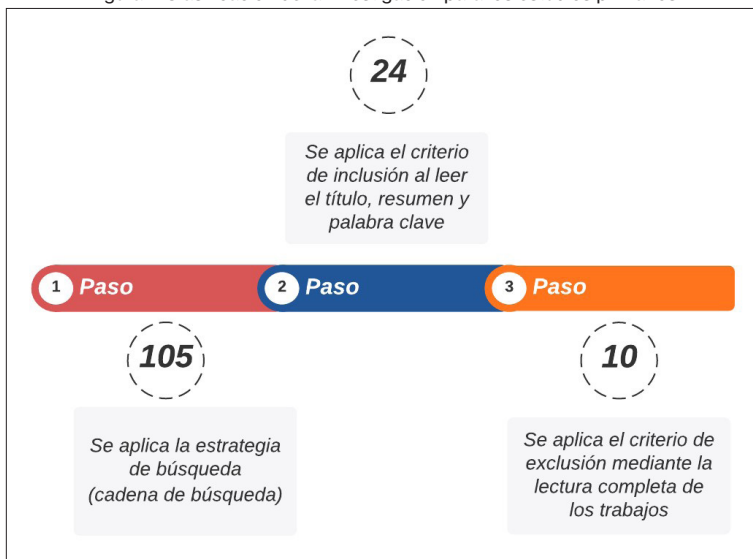
Según los hallazgos, se realizó una categorización de los estudios, incluyendo aquellos que guardan una estrecha vinculación con el tema de investigación (Petticrew & Roberts, 2008).

El proceso se compone de tres etapas, las cuales se describen a continuación:

1. Primero se lleva a cabo la estrategia de búsqueda de la Tabla 1.
2. Luego se procede a leer los títulos, resúmenes y palabras clave para aplicar el criterio de inclusión, el cual considera solo aquellos trabajos que hayan utilizado en Google académico.
3. Finalmente, se aplica el criterio de exclusión para descartar documentos que no estén alineados con la investigación.

En la Figura 1 se visualiza el proceso de clasificación de los estudios primarios, en donde se especifica la cantidad de trabajo en cada uno de los pasos realizados. (Guerra, 2022).

Figura 1. Clasificación de la investigación para los estudios primarios.



Fuente: (Guerra, 2022).

Después de llevar a cabo el procedimiento descrito en la Figura 1 en el motor de búsqueda de Google Scholar, y utilizando la cadena de búsqueda especificada en la Tabla 1, se obtuvieron los resultados que se muestran en la Tabla 2. Estos resultados representan los trabajos más destacados, seleccionados de acuerdo a los criterios de inclusión y exclusión establecidos. En total, se identificaron 22 trabajos que se consideraron como investigaciones primarias relevantes para el presente estudio.

Tabla 2. Resultados de la búsqueda.

Fuente	Fecha	Resultado de investigación	Estudios primarios
Google Académico	2023/08/15	97	22

Fuente: (Guerra, 2022).

2.3 RESULTADOS

2.3.1 Análisis financiero

El análisis financiero es el proceso de examinar los datos contables de una empresa, con el fin de evaluar su situación actual y hacer proyecciones sobre su futuro. (Báez, s. f.). El análisis financiero tiene como objetivo brindar información detallada sobre la rentabilidad, liquidez y solvencia de una empresa, con el fin de proporcionar una visión clara de su situación económica y financiera. Esto permite que todas las partes interesadas tomen decisiones informadas. (Pérez, s. f.-a) Aquí los autores indican que existen diferentes herramientas para analizar estados financieros, tales como: Análisis

por razones o indicadores financieros, análisis horizontal, análisis vertical, análisis Du pont, siendo de éstas la primera la más utilizada por las empresas ecuatorianas con un 84,5% de uso o aplicación y con ello pueden tomar sus decisiones administrativas y financieras.

2.3.2 Estado de situación financiera o balance general

Un balance es un documento financiero que resume la posición financiera de una empresa en un momento específico. Los datos que se incluyen en este documento son los activos y pasivos de la organización, así como el patrimonio neto, que es la diferencia entre ambos. (Calvopiña, s. f.) Este documento es esencial para la administración y la inversión de cualquier organización, ya que debe realizarse de manera periódica, al menos una vez al año. Proporciona una descripción de la situación financiera en un momento específico y, por lo tanto, no es flexible. (Sáenz, s. f.) Según los autores de acuerdo a sus investigaciones realizadas el estado de situación financiera es utilizado en el 100% de las empresas ecuatorianas que han sido analizadas, considerado como un balance básico que toda entidad debe tener preparado para conocer lo que dispone (activos), sus obligaciones (pasivos) y lo que realmente disponen sus propietarios (patrimonio).

2.3.3 Estado de resultados o pérdidas y ganancias

El estado de resultados evalúa el rendimiento durante un período específico, como un año. La definición contable de ganancia es: $\text{Ingresos} - \text{gastos} = \text{ganancias}$. La sección de operaciones registra los ingresos y gastos generados por las actividades principales de la empresa. Una cifra importante es la ganancia antes de impuestos, que resume las ganancias antes de impuestos y costos de financiamiento. La sección no operativa del estado de resultados incluye, entre otras cosas, los costos de financiamiento, como los gastos por intereses. (Muñoz, Estado de Resultados Integrales o Estado de pérdidas y ganancias, 2022).

Así mismo de acuerdo los autores de acuerdo a sus investigaciones realizadas el estado de resultados es utilizado en el 100% de las empresas ecuatorianas que han sido analizadas, considerado como un balance básico que toda entidad debe tener preparado en vista que proporciona una visión global de las operaciones de la empresa, independientemente de si se generaron ganancias o no. En resumen, este informe resulta muy valioso para los empresarios, ya que les permite evaluar la rentabilidad de la empresa al proporcionar información sobre las ventas, la cantidad vendida y la gestión de los gastos. (Briones, 2018), cabe mencionar que existen otros estados financieros que no son utilizados para el análisis financiero, tales como: Estado de flujo del efectivo, estado de superávit y déficit, estado de cambios en el patrimonio, éstos últimos son únicamente

utilizados por las empresas que deben someterse a auditoría externa sienten no más del 8% de las controladas por la Superintendencia de compañías.

2.3.4 Indicadores de liquidez

La medida de liquidez se utiliza para evaluar la habilidad de una empresa para cumplir con sus deudas a corto plazo al convertir sus activos corrientes en efectivo. Esto ayuda a determinar si una compañía puede pagar fácilmente sus obligaciones o si enfrenta dificultades financieras. (Hernández Celis et al., 2022). Es importante que los emprendedores analicen el estado financiero de su empresa para determinar su nivel de liquidez. Esto les permitirá conocer si cuentan con suficientes activos para cubrir sus obligaciones financieras. Por ejemplo, si el índice de liquidez indica que la empresa no tiene la solvencia necesaria para expandirse, esto evidencia la fragilidad de sus finanzas. Según el autor mencionado ha identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 1,87 y 1,65; corriente y ácida respectivamente. Demostrando que las empresas tienen liquidez y eso significa que pueden cumplir con sus obligaciones del corto plazo.

2.3.5 Indicadores de endeudamiento

Los indicadores de endeudamiento de la estructura de capital son un instrumento empleado para evaluar el nivel de deuda de la empresa. La financiación de la entidad puede provenir tanto de fuentes internas como externas. A diferencia de la financiación externa, que se obtiene a través de los acreedores, la financiación interna implica la adquisición de recursos a través de socios. (Zambrano-Farías et al., 2021). Con la ayuda de estos indicadores, es posible determinar la viabilidad de tener un determinado nivel de endeudamiento y su participación en la estructura financiera de la entidad. Según el autor mencionado ha identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 0,65 y 1,81; endeudamiento del activo y patrimonio respectivamente. Demostrando que las empresas no están sobreendeudadas por parte del activo, mientras que por el lado del patrimonio están endeudadas con 81% de lo que disponen, que no es de riesgo, pero deben tomar acciones que les permitan mejorar dicho indicador.

2.3.6 Indicadores de actividad

Los indicadores de actividad se emplean para evaluar la eficiencia con la que las empresas utilizan sus recursos, comparando las cuentas dinámicas del estado de resultados

con las cuentas estáticas del balance general. Estos índices son comúnmente utilizados en el análisis fundamental y se desarrollan específicamente para comparar la gestión de activos entre diferentes empresas. Además de lo mencionado anteriormente. (Venegas et al., 2019). Los indicadores de actividad permiten a las empresas medir la eficacia con la que utilizan sus activos mediante el seguimiento del tiempo que los lleva recuperar su inversión inicial (Dailín Peña Suárez et al., 2019). Según los autores mencionados han identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 120; 324; 1,01 y 5,87; período promedio de cobro, período promedio de pago, rotación de ventas y rotación de activos fijos respectivamente. Lo cual quiere decir que las organizaciones ecuatorianas están realizando correctamente sus actividades operativas, sin embargo, se debe establecer estrategias que permitan aumentar el indicador de rotación de ventas, dado que entre más alto demuestra eficiencia operativa.

2.3.7 Indicadores de rentabilidad

Los indicadores de rentabilidad son las métricas financieras que evalúan qué tan bien la administración de una empresa controla los costos y gastos y, en consecuencia, convierte las ventas en ganancias (Fanning Caro & Huamán Puscán, 2021). Calcular los indicadores de rentabilidad tiene dos propósitos. En primer lugar, permite comparar la rentabilidad entre proyectos y empresas del mismo sector. En segundo lugar, ayuda a determinar si el capital invertido genera suficiente rentabilidad para ser recuperado.

Según (Macías-Arteaga & Sánchez-Arteaga, 2022). Los analistas financieros utilizan estas herramientas para evaluar la eficiencia en el uso de activos de las empresas. También estiman los resultados de utilidad de la entidad en relación con las ventas, activos o inversiones del propietario. Según los autores mencionados han identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 0,82; 0,086; 0,03 y 0,01; margen bruto, margen operacional, retorno sobre el patrimonio y retorno sobre los activos respectivamente. Lo cual quiere decir que las organizaciones ecuatorianas no están gozando de una buena rentabilidad ya que según expertos mencionan que lo mínimo que un inversionista debería recibir por invertir su dinero en cualquier proyecto es 12% (Pérez, s. f.-b).

2.3.8 Decisión

(Castellón et al., s. f.) señala que tenemos cinco ingredientes básicos:

La información: es esencial para tomar decisiones, pero es importante

considerar el costo y beneficio de obtenerla. En ausencia de información, es necesario basar las decisiones en datos disponibles, aunque esto aumente la incertidumbre. En ocasiones, cuando es urgente actuar, incluso una decisión imperfecta puede ser mejor que no decidir.

La experiencia: de un gerente es una ventaja al tomar decisiones, ya que puede utilizar recuerdos de problemas y situaciones previas para resolver el problema actual. En las empresas ecuatorianas, más si son de carácter familiar las decisiones se toman sin considerar los aspectos antes mencionados.

2.3.9 Toma de decisión empresarial

(Ramírez et al., 2022). Indica que el término de gestión se refiere al puesto ocupado por el gerente de una organización, quien asume diversas responsabilidades, tales como la optimización de los recursos, la representación de la entidad y el control de los objetivos de la organización. Según (Cáceres, 2018) La toma de decisiones implica seleccionar una opción entre varias disponibles con el objetivo de resolver un problema actual o futuro.

2.3.10 Modelo de toma de decisión empresarial

Según (Raquel Vallejo-Macias & Victoria-Zirufu, 2022). La teoría de decisiones ofrece una forma práctica de categorizar modelos para la selección de decisiones. En este caso, se utilizará “selección” como sinónimo de “toma de decisiones”. Se asume que el problema ha sido definido, se dispone de todos los datos necesarios y se han identificado diferentes opciones de acción. La tarea consiste en elegir la mejor alternativa dentro de las cuatro categorías generales, basándose en la capacidad de predecir las consecuencias de cada una. En Ecuador según la (Superintendencia de Compañías, 2020) determinan que únicamente el 53% de los emprendimientos ecuatorianos aplican análisis a sus estados financieros como son: Balance general y Estado de Resultados. Y utilizan dicha información para la toma de decisiones con miras a obtener créditos y expandirse en el mercado.

Tabla 3. Categoría de toma de decisiones.

Descripción	Consecuencias
Certidumbre	Deterministas
Riesgo	Probabilistas
Incertidumbre	Desconocidas
Conflicto	Influir por un oponente

Fuente: (Raquel Vallejo-Macias & Victoria-Zirufu, 2022).

2.3.11 Competitividad

La competitividad no es resultado de la casualidad ni surge de forma espontánea, sino que se crea y se alcanza a través de un proceso prolongado de aprendizaje y negociación llevado a cabo por grupos colectivos representativos que determinan la dinámica de comportamiento organizativo, como los accionistas. El término competitividad se utiliza ampliamente en los ámbitos empresariales, políticos y socioeconómicos en general. Esto ha llevado a una ampliación del marco de referencia de nuestros agentes económicos, pasando de una actitud defensiva a un enfoque más abierto, expansivo y proactivo. (*Vista de Estrategia de competitividad y emprendimiento, una revisión de la literatura*, s. f.)

La competitividad influye en la manera en que se plantea y desarrolla cualquier iniciativa empresarial, lo que está generando una evolución en el modelo de empresa y empresario. (*Vista de Estrategia de competitividad y emprendimiento, una revisión de la literatura*, s. f.)

3 ANÁLISIS Y DISCUSIÓN

En este apartado se presenta un análisis comparativo, contrastación y discusión de los resultados obtenidos en la investigación (RSL) y los calculados a la empresa objeto de estudio en este caso: GOMEZ CENTRO FERRETERO SAS.

Indicadores de Liquidez.

Índice de Liquidez		2020	2019
Razón Corriente	$\frac{\text{ACTIVO CORRIENTE}}{\text{PASIVO CORRIENTE}}$	$\frac{1.597.338}{2.701.851}$	$\frac{2.016.165}{1.008.089}$
		0,59	2
Prueba Ácida	$\frac{\text{ACTIVO CIRCULANTE- INVENTARIOS}}{\text{PASIVO CORRIENTE}}$	$\frac{882.598}{2.701.851}$	$\frac{1.219.415}{1.008.089}$
		0,33	1,21

Resultados Gómez Centro Ferretero SAS.

La empresa Gómez Centro Ferretero SAS, posee una liquidez no adecuada en el año en el cual se han realizado los cálculos demostrando así que tiene un indicador de 0,59 en la razón corriente y un índice de 0,33 en la prueba ácida, lo que determina que no existe liquidez y solvencia en la empresa.

3.1 RESULTADOS DE LA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Según el autor mencionado ha identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 1,87 y 1,65; corriente y ácida respectivamente. Demostrando que las empresas tienen liquidez y eso significa que pueden cumplir con sus obligaciones del corto plazo.

3.2 DISCUSIÓN

La empresa Gómez Centro Ferretero SAS frente a las demás empresas reguladas por la Superintendencia de Compañías, no posee liquidez para hacer frente al pago de sus deudas del corto plazo, en vista que únicamente dispone de 0,59 y 0,33 dólares por cada dólar que adeuda de forma corriente, mientras que se observa que las demás entidades en promedio sí cuentan con fuentes liquidas para cubrir sus obligaciones. Lo normal como resultado para este índice es que sea mayor a 1.

Indicadores de Endeudamiento.

Índice de Endeudamiento		2020		2019	
Endeudamiento activo	$= \frac{\text{PASIVO TOTAL}}{\text{ACTIVO TOTAL}}$	$= \frac{19.152.766}{64.751.100}$	00,30	$= \frac{10.757.036}{69.816.880}$	0,15
Endeudamiento patrimonio	$= \frac{\text{PASIVO TOTAL}}{\text{PATRIMONIO}}$	$= \frac{19.152.766}{45.598.334}$	00,42	$= \frac{10.757.036}{59.059.844}$	0,18

Resultados Gómez Centro Ferretero SAS.

Gómez Centro Ferretero SAS, en cuanto a los índices de endeudamiento, se tiene un valor de 0,30 a la razón de deuda pasivo activo total y de 0,42 a la razón del pasivo patrimonio, demostrando así que el indicador de endeudamiento se encuentra por debajo de la media, lo que determina posibilidades de adquirir nuevos endeudamientos.

3.3 RESULTADOS DE LA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Según el autor mencionado ha identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 0,65 y 1,81; endeudamiento del activo y patrimonio respectivamente. Demostrando que las empresas no están sobreendeudadas por parte del activo, mientras que por el lado del patrimonio están endeudadas con 81% de lo que disponen, que no es de riesgo, pero deben tomar acciones que les permitan mejorar dicho indicador.

3.4 DISCUSIÓN

La empresa Gómez Centro Ferretero SAS frente a las demás empresas reguladas por la Superintendencia de Compañías, no se encuentra sobreendeudada, tal como lo demuestran sus resultados 0,30 y 0,42 ni sus activos, ni su patrimonio está en riesgo por las deudas adquiridas. Lo normal como resultado para este índice es que sea menor o igual a 0,50.

Indicadores de Actividad.

Índice de Actividad		2020		2019
Rotaciones de activos totales	= $\frac{\text{VENTAS}}{\text{ACTIVO TOTAL}}$	$\frac{8.078.635}{64.751.100}$	0,12	$\frac{6.387.865}{69.816.880} = 0,09$
Rotaciones cuentas por cobrar	= $\frac{\text{VENTAS}}{\text{CUENTAS POR COBRAR}}$	$\frac{8.078.635}{118.276}$	68,30	$\frac{6.387.865}{73.035} = 87,46$
Periodo promedio de cobro	= $\frac{360}{\text{ROT. CUENTAS POR COBRAR}}$	$\frac{360}{68,30}$	5,27	$\frac{360}{87,46} = 4,12$

Resultados Gómez Centro Ferretero SAS.

Gómez Centro Ferretero SAS, según sus indicadores de actividad demuestran un valor de 0,12 en las rotaciones de activos totales, un valor de 68,30 en las rotaciones de

las cuentas por cobrar y 5,27 en el período promedio de cobro, estos valores demuestran que la empresa posee varios nexos de comercio con otros socios, sin embargo, el índice de rotación por cobro es bajo por lo que, existen posibilidades de tener valores efectivos de forma segura e inmediata.

3.5 RESULTADOS DE LA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Según los autores mencionados han identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 120; 324; 1,01 y 5,87; período promedio de cobro, período promedio de pago, rotación de ventas y rotación de activos fijos respectivamente. Lo cual quiere decir que las organizaciones ecuatorianas están realizando correctamente sus actividades operativas, sin embargo, se debe establecer estrategias que permitan aumentar el indicador de rotación de ventas, dado que entre más alto demuestra eficiencia operativa.

3.6 DISCUSIÓN

La empresa Gómez Centro Ferretero SAS frente a las demás empresas reguladas por la Superintendencia de Compañías, se encuentra realizando de forma eficiente sus actividades operativas, dado que como ejemplo recupera su cartera en 5,67 días, esto característico de este tipo de empresas, así mismo se debe hacer una revisión de los activos y validad que estén aquellos que intervengan directamente en el proceso productivo de la empresa, dado que estos no están siendo productivos solo rotan 0,12 veces. Lo normal como resultado para este índice es que la rotación sea mayor a uno y el período promedio de cobro entre mucho menor, es mejor.

Indicadores de Rentabilidad.

Índice de Rentabilidad		2020		2019	
Margen de utilidad Neta	= $\frac{\text{UTILIDAD NETA}}{\text{VENTAS}}$	5.819.482	0,72	8.386.972	1,31%
		8.078.635		6.387.865	
Margen de utilidad Operacional	= $\frac{\text{UTILIDAD OPERACIONAL}}{\text{VENTAS}}$	5.005.138	0,62	4.160.540	0,65
		8.078.635		6.387.865	

Resultados Gómez Centro Ferretero SAS.

Finalmente, los indicadores de rentabilidad demuestran que la empresa Gómez Centro Ferretero SAS, posee una rentabilidad de 72% y 62%, lo que demuestra que existe solvencia entre todo el trabajo y le permite seguir más años en el mercado.

3.7 RESULTADOS DE LA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Según los autores mencionados han identificado que estos indicadores según los resultados de los datos dados por la (Superintendencia de Compañías, 2020), en promedio en las empresas ecuatorianas corresponde a 0,82; 0,086; 0,03 y 0,01; margen bruto, margen operacional, retorno sobre el patrimonio y retorno sobre los activos/margen de utilidad neta respectivamente. Lo cual quiere decir que las organizaciones ecuatorianas no están gozando de una buena rentabilidad ya que según expertos mencionan que lo mínimo que un inversionista debería recibir por invertir su dinero en cualquier proyecto es 12% (Pérez, s. f.-b).

3.8 DISCUSIÓN

La empresa Gómez Centro Ferretero SAS frente a las demás empresas reguladas por la Superintendencia de Compañías, se encuentra con una rentabilidad eficiente dado que posee una rentabilidad operacional de 0,62 y rentabilidad neta de 0,72 (Es mayor dado que hay la existencia de otros ingresos no operacionales). Lo normal como resultado para este índice es que sea mayor o igual a 0,12.

4 CONCLUSIONES

- Según los conocedores de análisis financiero recomiendan que los resultados de liquidez sean mayor o igual uno, según los datos obtenidos de la empresa Gómez Centro Ferretero SAS, no es líquida, así mismo para el caso del endeudamiento no se encuentra endeudada dado que no supera el 0,50 que recomiendan los conocedores de este tema, así mismo el promedio de las empresas analizadas muestran que a diferencia de la entidad objeto de estudio sí presentan liquidez y además coinciden en el resultado de no estar sobreendeadas. Pudiendo concluir que la empresa este momento no sería sujeta a crédito, si es que esa es la decisión de parte de la gerencia.
- Gómez Centro Ferretero SAS, está realizando de forma eficiente sus actividades de operación sin embargo es necesario que la alta gerencia tome decisión de revisar los activos que dispone para mejorar la productividad de los mismos y que éstos le generen mayores ventas y por consiguiente

aumente los resultados operativos y de rentabilidad. Concluyendo que en términos operativos y rentables la empresa objeto de estudio es más eficiente que las empresas analizadas de la revisión literaria.

- El análisis financiero sí incide en la toma de decisiones empresariales según lo dice el estudio de empresas emitido por (Superintendencia de Compañías, 2020) en el que se determinó que el 53% de los emprendimientos ecuatorianos aplican análisis a sus estados financieros, dado que la información que de ahí resulte servirá para decidir si aplicar o no a un crédito bancario para poder ampliar sus operaciones. Sí el análisis financiero arroja resultados positivos/ favorables sobre la empresa, entonces estará más cercana a ser beneficiaria de financiamiento por parte de alguna institución financiera, mientras que sí los resultados no son positivos, deberá aplicar estrategias de mejora que en un futuro le permita poder acceder a un crédito bancario y así poder cumplir con sus objetivos estratégicos, basados en una toma de decisiones fundamentada con la aplicación de una herramienta de análisis de estados financieros.

5 AGRADECIMIENTO

En especial agradecimiento a los proyectos de investigación de los cuales somos miembros, los mismos que se titulan: Determinantes económicos para el mejoramiento competitivo de la cadena logística de los operadores de comercio exterior en la Zona 7 del Ecuador, y; Herramientas financieras, direccionando el fortalecimiento y desarrollo de las microempresas en la Provincia el Oro, este capítulo de libro sin duda ayudará a dar cumplimiento a los objetivos específicos planteados en los proyectos antes citados.

BIBLIOGRAFÍA

Báez, J. (s. f.). *Metodología General de Análisis de Estados Financieros - Best Practices*. <https://bestpractices.com.py/metodologia-general-de-analisis-de-estados-financieros/>

Briones, J. C. M. (2018). Análisis a los estados financieros de empresas camaroneras en la provincia de El Oro, Ecuador: Análisis Financiero. *INNOVA Research Journal*, 3(9), 102-115. <https://doi.org/10.33890/innova.v3.n9.2018.686>

Cáceres, A. (2018). Relación en el Análisis de los Estados Financieros y la Toma de Decisiones de la Gerencia General de la empresa Notezu SAC, Lima 2016. *Universidad Peruana de las Américas*. <http://repositorio.ulasamericas.edu.pe/xmlui/handle/upa/447>

Calvopiña, D. (s. f.). *Estados Financieros: Concepto, Características y Pasos*. <https://excelparatodos.com/estados-financieros/>

Castellón, X., Cuevas, G., & Calderón, R. (s. f.). *Vista de LA IMPORTANCIA DE LOS ESTADOS FINANCIEROS EN LA TOMA DE DECISIONES FINANCIERA-CONTABLES*. Recuperado 13 de agosto de 2023, de https://uptv.up.ac.pa/index.php/faeco_sapiens/article/view/2179/2018

Dailín Peña Suárez, M., Pas Jennifer Nataly Cambal Condo, L., Miryan Janeth Arévalo Haro, M., & Alejandra Margarita Chávez Silva, M. (2019). Modelo de gestión financiero para la empresa Kratos constructora cía. Ltda. de la ciudad de Puyo. *Dilemas contemporáneos: Educación, Política y Valores*. <https://dilemascontemporaneoseduccionpoliticaayvalores.com/index.php/dilemas/article/view/1363>

Fanning Caro, A. R., & Huamán Puscán, H. (2021). Análisis de los estados financieros y su incidencia en la toma de decisiones de la empresa QUIZUD E.I.R.L en el año 2021. *Repositorio Institucional - UCV*. <https://repositorio.ucv.edu.pe/handle/20.500.12692/66157>

Guerra, J. (2022). GUÍA ACTIVIDAD 2. En *Búsqueda sistemática de información*.

Hernández Celis, D., Hernandez Celis Vallejos, J. P., Kharina Hernandez Vallejos, L., & Del Rocío Hernandez Vallejos, A. (2022). Análisis financiero y económico para la toma de decisiones efectivas en sociedades anónimas. *TecnoHumanismo, ISSN-e 2710-2394, Vol. 2, N°. 3, 2022 (Ejemplar dedicado a: Finanzas del siglo XXI), págs. 121-143, 2(3), 121-143*. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8356016&info=resumen&idioma=SPA>

Macias, J., & Amén, J. (2022). HERRAMIENTAS FINANCIERAS Y SU INFLUENCIA EN LA TOMA DE DECISIONES DE LAS MEDIANAS EMPRESAS. *Journal Business Science* , 3, 93-104.

Macías-Arteaga, M. F., & Sánchez-Arteaga, A. A. (2022). El análisis financiero: Un instrumento de evaluación financiera en la empresa La Fabril. *Revista Científica Multidisciplinaria SAPIENTIAE. ISSN: 2600-6030., 5(10), 2-20*. <https://doi.org/10.56124/SAPIENTIAE.V5I10.0050>

Medina, Á., Trinidad, M., Obregón, C., & Sonora, M. (2023). Análisis Financiero: El caso de las principales tiendas de autoservicio en México. *REVISTA DE INVESTIGACIÓN SIGMA, 10(02)*. <https://doi.org/10.24133/RIS.V10I02.3126>

Pérez, J. (s. f.-a). *Análisis de estados financieros: Fundamentos, análisis prospectivo e ...* - Jorge Orlando Pérez - Google Libros. https://books.google.es/books?hl=es&lr&id=x-72DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=an%C3%A1lisis+de+estados+financieros&ots=sfykR8VqGe&sig=hOPfA_jnWQXLKp1fjwieE1ph0V4&pli=1#v=onepage&q=an%C3%A1lisis%20de%20estados%20financieros&f=false

Pérez, J. (s. f.-b). *Análisis de estados financieros: Fundamentos, análisis prospectivo e ...* - Jorge Orlando Pérez - Google Libros. Recuperado 13 de agosto de 2023, de https://books.google.es/books?hl=es&lr&id=x-72DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=an%C3%A1lisis+de+estados+financieros&ots=sfykR8VqGe&sig=hOPfA_jnWQXLKp1fjwieE1ph0V4&pli=1#v=onepage&q=an%C3%A1lisis%20de%20estados%20financieros&f=false

Petticrew, M., & Roberts, H. (2008). Systematic Reviews in the Social Sciences: A Practical Guide. *Systematic Reviews in the Social Sciences: A Practical Guide*, 1-336. <https://doi.org/10.1002/9780470754887>

Ramírez, R., Loza, A., & Jijón, E. (2022). Análisis de la Gestión Financiero para la toma de decisiones en el sector empresarial POSD COVID. *Polo del Conocimiento, 7(7), 792-802*. <https://doi.org/10.23857/PC.V7I7.4253>

Raquel Vallejo-Macias, N. I., & Victoria-Zirufu, B. I. (2022). Proceso contable y su influencia en la toma de decisiones de la Empresa Frenos Vasa, Portoviejo 2020. *Polo del Conocimiento, 7(4), 488-521*. <https://doi.org/10.23857/PC.V7I4.3837>

Sáenz, L. (s. f.). *Vista de ESTADOS FINANCIEROS: COMPETENCIA CONTABLE BÁSICA EN LA FORMACIÓN DE CONTADORES PÚBLICOS AUTORIZADOS*. https://uptv.up.ac.pa/index.php/saberes_apudep/article/view/1426/1182

Superintendencia de Compañías. (2020, enero 1). *Superintendencia de Compañías*. Indicadores financieros de compañías activas.

Venegas, P., Alexandra, C., Chicaiza, C., Leandro, B., Llundo, R., & Tatiana, J. (2019). Análisis financiero en las empresas del sector servicios en Ecuador entre los años 2016-2017. *REVISTA DE INVESTIGACIÓN SIGMA*, 6(02), 80-95. <https://doi.org/10.24133/SIGMA.V6I2.1676>

Vista de Estrategia de competitividad y emprendimiento, una revisión de la literatura. (s. f.). Recuperado 7 de septiembre de 2023, de <https://revistas.unisimon.edu.co/index.php/innovacioning/article/view/2492/2437>

Zambrano-Farías, F. J., Sánchez-Pacheco, M. E., Correa-Soto, S. R., Zambrano-Farías, F. J., Sánchez-Pacheco, M. E., & Correa-Soto, S. R. (2021). Análisis de rentabilidad, endeudamiento y liquidez de microempresas en Ecuador. *RETOS. Revista de Ciencias de la Administración y Economía*, 11(22), 235-249. <https://doi.org/10.17163/RET.N22.2021.03>

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge Rodrigues é economista conselheiro. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL) com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. Contabilista certificado. É investigador integrado no IJP - Instituto Jurídico Portucalense, centro de investigação acreditado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

Maria Amélia Marques, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS/ESCE), Portugal. Coordenadora do Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Membro da ISO-TC260 HRM Portugal e Chairman da Subcomissão CT 152/02 desde 2019. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesse.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adidas 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Administração Pública 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Alcohol 264, 265, 266, 268, 269, 270

Análisis 22, 144, 146, 149, 152, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 182, 183, 184, 187, 189, 191, 193, 196, 197, 201, 202, 206, 208, 209, 210, 213, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 230, 232, 238, 245, 248, 249, 250, 252, 256, 258, 267, 271, 282, 285, 286, 294, 298, 299, 301, 338, 340, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 359, 363, 364, 365, 366

Aprendizaje 120, 122, 147, 193, 197, 198, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 239, 244, 245, 248, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 280, 281, 282, 292, 293, 359

Aquecimento global 317, 318, 319, 320, 327, 329

Autismo 79, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

B

Biodiversidade 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337

Brecha de género 208, 210, 214

Buen docente 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

C

Ciencia 80, 91, 111, 119, 122, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 278, 293, 315, 324

Clima organizacional 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Comunicação Digital 305

Comunicação Política 305, 306, 307, 314, 315, 316

Comunidad 34, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 155, 160, 161, 180, 181, 201, 213, 215, 229, 239, 342

Costos 21, 26, 27, 29, 31, 109, 352, 355, 357

COVID-19 58, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Crianças com Necessidades de Saúde Especiais 77, 82, 91

Cuidador informal 93, 94, 102, 105

Cultura 25, 50, 53, 59, 107, 109, 116, 118, 122, 172, 178, 195, 200, 201, 224, 232, 241, 243, 246, 249, 258, 261, 276, 278, 315, 338, 340, 341, 342, 343, 344, 345

D

Delitos contra la salud 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192

Destino turístico 62, 63, 64, 67, 68, 72, 74, 75

Dilema 193, 194, 197

Diversidad 107, 108, 109, 110, 114, 117, 118, 120, 121, 122, 162, 165, 173, 227, 229, 230, 232, 238, 254, 261, 262, 338

Docencia 193, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 230, 231, 239, 240, 244, 246, 259, 263, 293

E

Educación 25, 108, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 148, 150, 153, 172, 179, 193, 199, 210, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 263, 270, 279, 280, 293, 304, 365

Educación emancipadora 227

Educación superior 193, 210, 216, 225, 228, 239, 240, 241, 242, 249, 250, 251, 253

Eficiencia 45, 56, 110, 111, 155, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 169, 170, 172, 253, 256, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 356, 357, 362

Empresa 18, 20, 21, 22, 24, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 273, 274, 342, 344, 350, 351, 352, 354, 355, 356, 357, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365

Enfermagem Comunitária 77, 81, 82, 85, 88, 89, 93, 123

Enfermedades 26, 27, 28, 30, 35, 107, 109, 110, 114, 115, 116, 119, 122, 149, 151, 158, 165, 200, 203

Enfermeiro 77, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 95, 103, 104

Equipa de Cuidados Continuados Integrados 93, 94, 95, 102

Estados 19, 21, 27, 51, 70, 71, 78, 131, 155, 255, 274, 275, 301, 306, 341, 350, 351, 352, 354, 355, 358, 364, 365

Estratégia 36, 42, 45, 50, 54, 56, 82, 83, 87, 107, 108, 117, 119, 136, 141, 229, 251, 259, 260, 261, 263, 331, 342, 353, 359, 366

Estrategia pedagógica 107, 117, 119, 229

Estratégias didáticas 229, 250, 251, 252, 255, 258

Estratégias didáticas y educación superior 251

Estupefacientes y psicotrópicos 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Etnoeducación 107

F

Financieros 21, 168, 180, 185, 186, 350, 351, 352, 354, 355, 357, 358, 364, 365, 366

G

Género visual y periodismo digital 294

Global market 1, 4, 5, 6, 15

H

Hierarquia 36, 51, 52

I

Identidad 117, 121, 232, 243, 338, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 347, 348

Idoso 98, 105, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 137, 138

Imagem mercadológica 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 74, 75

Impacto 21, 44, 49, 52, 79, 87, 88, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 144, 160, 161, 170, 172, 174, 219, 225, 270, 322, 323, 328, 340, 348

Incidencia 29, 165, 173, 175, 176, 326, 350, 365

Inclusión 111, 145, 147, 148, 149, 152, 172, 205, 208, 227, 232, 239, 240, 257, 353, 354

Infancia 143, 144

Infografía 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Información 34, 149, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 182, 184, 193, 195, 197, 216, 221, 222, 224, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 272, 273, 274, 277, 279, 281, 285, 286, 287, 288, 290, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 364, 365

Investigación 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 108, 118, 119, 121, 143, 145, 146, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 232, 239, 250, 251, 252, 254, 257, 258, 263, 264, 265, 266, 267, 270, 288, 293, 294, 296, 298, 299, 301, 302, 349, 353, 354, 359, 364, 365, 366

Investigación y prueba de contexto 153

Isolamento social 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

J

Juegos Olímpicos 338, 339, 340, 341, 343, 345

M

Marketing de Cidades Turísticas 62, 74

Materiales Cerámicos 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 292

Medicina alternativa 107

Mejora 18, 19, 229, 273, 277, 280, 292, 350, 352, 364

Metodología 22, 26, 27, 29, 74, 77, 86, 93, 99, 108, 119, 123, 127, 153, 167, 168, 169, 170, 182, 184, 193, 194, 196, 197, 204, 207, 218, 219, 220, 221, 232, 252, 257, 261, 262, 263, 270, 280, 281, 292, 293, 309, 315, 319, 350, 353, 364

México 68 338, 339, 342, 349

Modernización 21, 271, 272, 273, 276

Movimiento Estudiantil 338, 339, 340, 344, 347

Mudanças climáticas 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Mujeres en la ciencia 208, 209, 210, 213, 214

Multimedia 256, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 291, 292, 293, 295, 304

N

Normativa 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 209

O

Oportunidades 36, 43, 49, 50, 51, 59, 130, 135, 137, 153, 158, 172, 180, 181, 213, 253, 254, 271, 315

Organização 36, 40, 44, 46, 47, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 72, 73, 81, 83, 94, 96, 106, 125, 194, 306

P

Partidos políticos portugueses 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314

Periodismo digital 294, 296, 297, 298

Pessoa dependente 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106

Plantas medicinales 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 201

Política criminal 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Política universitaria UNNE 208

Prática 25, 26, 27, 111, 151, 195, 204, 216, 224, 225, 226, 229, 231, 244, 245, 250, 252, 255, 260, 261, 262, 358

Praticas educativas 227, 228, 238

Pseudociencia 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206

R

Recursos 21, 27, 47, 48, 50, 51, 53, 59, 85, 87, 88, 96, 110, 135, 136, 137, 165, 168, 170, 171, 172, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 224, 228, 231, 248, 250, 253, 254, 256, 271, 273, 274, 275, 276, 281, 282, 287, 291, 293, 323, 331, 333, 346, 351, 352, 356, 358

Rendimiento académico 264, 269, 270

Representación social 241, 245, 246, 247, 248, 249

S

Salud 110, 111, 114, 115, 118, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 223, 225, 247, 264, 265, 269, 270, 272

Salud pública 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 176, 177, 179, 181, 183, 189, 191

São José de Ribamar-MA 62, 63, 71

Saúde mental 79, 105, 123, 125, 127, 131, 138, 141, 142, 143, 144

Sobrecarga 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Solución 26, 27, 157, 158, 172, 230, 232, 261, 267, 272, 344, 347

Standard on quality 1

Standard on risk management 1

Standards on financial statements 1

T

TIC 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 263, 274

Toma de decisión 350, 358

Twitter 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316

U

Universidad 18, 25, 26, 107, 121, 122, 148, 151, 153, 168, 187, 189, 191, 193, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 217, 225, 226, 240, 241, 250, 252, 264, 266, 271, 278, 279, 292, 293, 294, 303, 304, 338, 350, 364

V

Vinculación 215, 217, 223, 224, 225, 353